

IASR – EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO FERRAMENTA DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE BEBÊS COM LÍNGUA PRESA EM PERNAMBUCO

23º Encontro Nacional de Administradores e Técnicos do Serviço Público Odontológico e 14º Congresso de Saúde Bucal Coletiva., 1ª edição, de 04/11/2020 a 06/11/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-50-1

IF; MONTEIRO ¹, SILVA; IL ², NETO; VVC ³, ARAÚJO; NG ⁴, SILVA; IV ⁵, ARAÚJO; AS ⁶

RESUMO

Caracterização do problema sendo o leite materno fonte exclusiva de nutrição para lactentes durante os seis primeiros meses de vida, para que esse aleitamento seja eficaz o lactente usa uma série de estruturas bucais dentre elas a língua, apresentando um papel fundamental na sucção, deglutição e transporte de alimentos. A língua é um órgão especializado localizado na cavidade oral e possui, em sua face ventral, uma pequena prega de membrana mucosa que a conecta ao assoalho da boca, sendo denominado frênulo lingual, composto por tecido conjuntivo rico em fibras, vasos sanguíneos e células gordurosas. Sabe-se que anquiloglossia é uma anomalia congênita da língua, caracterizada pelo freio lingual curto. Ocorre devido a apoptose incompleta do frênulo durante o desenvolvimento embrionário, o tecido residual que permanece e pode limitar os movimentos da língua levando a diferentes graus de anquiloglossia e assim impedindo processos naturais do sistema estomatognático. **Descrição da intervenção** baseado da medida provisória do Governo Federal, cuja lei nº 13.002 de junho de 2014, em que versa sobre a obrigatoriedade do Protocolo de Avaliação do Frênulo Lingual para bebês em todas as maternidades do país para examinar alterações morfofisiológicas da língua. Os bebês são encaminhados, e através do termo livre e esclarecido dos responsáveis, são avaliados por profissionais e acadêmicos da Odontologia e Fonoaudiologia que compõem os projetos de extensão Língua Solta e Teste da Linguinha na Universidade Federal de Pernambuco. Junto com aplicação do protocolo, mais conhecido como Teste da Linguinha, também é realizado o Formulário de Avaliação de mamada preconizado pela ONU. O serviço garante o diagnóstico e, se preciso a realização da cirurgia no espaço físico na clínica de pesquisa do Departamento de Prótese e Cirurgia Buco-Facial, a Clínica C, no Departamento de Odontologia. Essa extensão visa à integração multiprofissional entre alunos e profissionais de diferentes áreas bem como o direcionamento do debate na avaliação, diagnóstico e tratamento de pacientes (bebês) com língua presa na faixa etária de 0 a 2 anos permitindo assim a prevenção do desmame precoce. **Resultados e perspectivas** todos os pacientes que foram diagnosticados com anquiloglossia e passaram pelo procedimento de frenotomia lingual obtiveram melhora significativa na amamentação. A pega, a sucção e vínculo do binômio mãe-bebê melhoraram consideravelmente. O teste da linguinha tem sido uma ferramenta essencial para o diagnóstico e atrelado a outras ferramentas tem auxiliado na melhoria da qualidade de vida dos bebês. **Conclusões** Sendo assim, se sabe que o trabalho de extensão associado às camadas populares traz um olhar social aos futuros profissionais, tornando-se especial quando há engajamento na medida em que se integram à rede assistencial e, dessa forma, acaba servindo de um espaço rico para novas experiências voltadas à humanização, ao cuidado e à qualificação da atenção à saúde. Os Projetos têm grande relevância no Estado de Pernambuco, pois atende pacientes das mais variadas cidades auxiliando no diagnóstico e tratamento e prestando um serviço de qualidade a sociedade pernambucana.

PALAVRAS-CHAVE: Anquiloglossia, Serviços de Saúde Comunitária, Diagnóstico

¹ UFPE, titoferreira@gmail.com
² UFPE, iely_lima@hotmail.com
³ UFPE, vascurado2016@gmail.com
⁴ UFPE, gomesnayanne7@gmail.com
⁵ UFPE, vicenteivam@gmail.com
⁶ UFPE, acsaodonto@gmail.com